

ADMINISTRAÇÃO GERAL

ORÇAMENTO

O Orçamento Federal Norte-Americano em Resumo

(Tradução de Martha Bastos)

RESUMO DO ORÇAMENTO FEDERAL

EXERCÍCIO DE 1955

1.º de julho de 1954 a 30 de junho de 1955

Ao ser empossado, há um ano atrás, prometi ao Congresso e ao povo que esta administração procuraria traçar uma política fiscal e econômica que fôsse capaz de reduzir os deficits previstos e proporcionar o equilíbrio orçamentário.

Adverti que não seria uma tarefa de fácil execução. A segurança nacional ainda está a exigir muito. Despesas consideráveis são, por lei, de natureza relativamente não discricionária. Todavia, a despeito dessas dificuldades inerentes, já obtivemos grandes progressos.

O Governo deve representar um papel vital na conservação da estabilidade e do crescimento econômicos. Acredito, porém, que nosso desenvolvimento, desde os primórdios da República, baseia-se no fato de deixarmos que grande parte de nossa renda nacional seja utilizada por um povo previdente, disposto a arriscar-se. As ações de um tal povo estimularam o gênio americano para uma iniciativa criadora, multiplicando-se assim a nossa produtividade.

Acredito sinceramente que êste orçamento representa um plano de governo que não apenas protegerá nossos métodos de vida, como também, concorrerá para melhorar o bem-estar de todos os americanos.

DWIGHT D. EISENHOWER

(Transcrito da Mensagem Orçamentária — 21 de janeiro de 1954)

INTRODUÇÃO

O Orçamento dos Estados Unidos, constitui a expressão financeira do programa presidencial de governo, durante o exercício entrante — a iniciar-se em 1.º de julho e a terminar em 30 de junho. Deve, por lei, ser enviado à apreciação do Congresso dentro dos primeiros quinze dias após a abertura do mesmo.

O Orçamento é um documento oficial, volumoso e complexo. Dessa forma, vários fatos importantes sôbre o orçamento foram reunidos, de maneira mais conveniente, neste folheto.

Esta publicação do Resumo do Orçamento Federal refere-se, em particular, ao Orçamento para o exercício de 1955 (a começar em 1.º de julho de 1954 e a terminar em 30 de junho de 1955), enviado ao Congresso, pelo Presidente da República, em 21 de janeiro de 1954. Êsse Orçamento apresenta as estimativas das quantias em dinheiro a serem recebidas pelo Governo, em virtude das leis tributárias em vigor e das que se propõem, das quantias que se prevê sejam pendidas para a execução dos programas atuais de governo, bem como, dos programas cuja execução foi recomendada, pelo Presidente, ao Congresso. O Resumo do Orçamento proporciona igualmente outras informações, que se destinam a promover um maior entendimento das transações financeiras federais.

Procederam-se a certas mudanças esclarecedoras no Orçamento de 1955. A fim de que se tornasse possível uma comparação, os dados numéricos correspondentes a anos anteriores, foram ajustados de maneira a se adaptarem ao presente Orçamento. Conseqüentemente, alguns dados numéricos apresentados neste folheto, para anos anteriores, serão diferentes dos dados incluídos em antigas publicações do Resumo do Orçamento Federal.

As estimativas da receita e da despesa, incluídas no Orçamento, estão sujeitas a modificações, a partir do momento em que são enviadas ao Congresso, em janeiro, até o encerramento do exercício, 18 meses mais tarde. Essas modificações poderão ocorrer devido a novas emendas e recomendações do Presidente, às deliberações do Congresso sôbre legislação ou sôbre impostos e verbas, assim como devido a mudanças ocorridas nas condições nacional e internacional, cuja influência se exerce sôbre os produtos dos impostos e as despesas.

I PARTE

RESUMO DO ORÇAMENTO

Esta parte do Resumo do Orçamento Federal, contém uma descrição geral do Orçamento dos Estados Unidos, para o exercício de 1955. Apresenta algumas das questões contidas no Orçamento para 1955, bem como proporciona um resumo de alguns dos fatos importantes, referentes ao Orçamento.

RESUMO DO ORÇAMENTO PARA 1955

Espera-se que, durante o exercício a terminar em 30 de junho de 1955, o Governo Federal:

1.º) despenderá 65,6 bilhões de dólares, de acordo com a legislação em vigor e com a que se propõe;

2.º) arrecadará 62,7 bilhões de dólares, em impostos e outros rendimentos, levando-se em consideração as novas propostas presidenciais relativas à tributação;

3.º) proporcionará um equilíbrio orçamentário maior do que o conseguido em qualquer exercício desde 1951.

Despesa Orçamentária — A despesa orçamentária que se estima para o exercício de 1955, representa uma redução de 12,3 bilhões de dólares no montante recomendado para 1954 pelo documento de 9 de janeiro de 1953 (enviado ao Congresso pela administração anterior), uma redução de 5,3 bilhões de dólares nas despesas presentemente previstas para 1954, e uma redução de 8,4 bilhões de dólares nas despesas efetuadas durante o exercício de 1953.

Em sua mensagem orçamentária, o Presidente acentuou que, dentro de um Orçamento mais limitado, foi feita uma provisão adequada "para a segurança nacional, bem como para nossos compromissos internacionais, e pudemos propor certos aumentos na despesa Federal capazes de desenvolver o bem-estar interno e fomentar o crescimento econômico".

Receita Orçamentária — A receita orçamentária de 62,7 bilhões de dólares, prevista para o exercício de 1955, sofreu uma redução de quase 5 bilhões de dólares relativamente à estimativa atual para o exercício de 1954. Tal declínio decorre da diminuição de impostos. Tal estimativa inclui a eliminação do imposto sobre lucros extraordinários das sociedades anônimas, bem como a redução do imposto de renda individual, que entrou em vigor em 1.º de janeiro de 1954. Reflete ainda as propostas sobre tributação, enviadas ao Congresso pelo Presidente, cuja discussão encontra-se à página 8.

Deficit Orçamentário — O deficit orçamentário de 2,9 bilhões de dólares, estimado para o exercício de 1955, compara-se a uma estimativa inicial de 9,9 bilhões de dólares para 1954, incluída no Orçamento enviado ao Congresso em 9 de janeiro de 1953. A estimativa atual do deficit

orçamentário para 1954 é de 3,3 bilhões de dólares. O exercício de 1953 apresentou um deficit real de 9,4 bilhões de dólares.

As reduções efetuadas nas despesas governamentais, durante o exercício de 1954, foram aplicadas na redução do vultoso deficit previsto para aquele ano. No exercício de 1955, a maior parte das economias decorrentes da diminuição da despesa está sendo devolvida aos contribuintes, na forma de impostos mais baixos.

Autorizações para assumir Novos Compromissos — O Presidente recomendou que o Congresso concedesse às entidades governamentais autorização para assumir novos compromissos, durante o exercício de 1955, no montante de 56,3 bilhões de dólares, este montante representa uma redução de 35,1 bilhões de dólares relativamente ao montante estabelecido para 1952, 23,9 bilhões de dólares a menos do que em 1953, 15,5 bilhões de dólares a menos do que o montante recomendado para 1954 pelo Orçamento enviado ao Congresso em 9 de janeiro de 1953, e ainda uma redução de 4,4 bilhões de dólares em relação ao montante atualmente previsto para 1954.

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Consoante as recomendações presidenciais relativas à tributação, a receita orçamentária para o exercício de 1955 é estimada em 62,7 bilhões de dólares, enquanto que a receita estimada para o exercício de 1954 é de 67,6 bilhões de dólares.

A partir de 1.º de janeiro de 1954, o imposto de renda individual foi reduzido em cerca de 10 por cento. Revogou-se igualmente naquela data o imposto sobre lucros extraordinários das sociedades anônimas. Essas reduções de impostos afetam parte do Orçamento para o exercício de 1954 e todo o exercício de 1955. Justificam-se as reduções de impostos apenas pelo fato de se ter conseguido diminuir a despesa e melhorar a situação orçamentária.

A melhoria da situação orçamentária permitiu ao Presidente fazer algumas propostas no sentido da reforma tributária e redução de impostos para milhões de contribuintes, o que representa melhoramentos de extrema necessidade no sistema tributário. A mensagem orçamentária descreve 25 propostas tributárias diversas, capazes de tornar o sistema tributário mais justo para o contribuinte e de estimular a iniciativa e os investimentos, o que resultaria no aumento da produção, em mais e melhores empregos e no desenvolvimento econômico.

As propostas presidenciais relativas à reforma tributária, abrangem melhoramentos na tributação de:

- 1.º) menores com rendimento superior a 600 dólares;
- 2.º) solteiros com encargo de família;
- 3.º) filhos adotivos;
- 4.º) despesas com assistência à infância;

- 5.º) despesas médicas;
- 6.º) seguro médico e auxílio-doença aos empregados;
- 7.º) planos para concessão de pensões e participação dos lucros para empregados;
- 8.º) anuidades;
- 9.º) tributação dupla de dividendos;
- 10) rendimentos previstos;
- 11) data de declaração do impôsto sôbre rendimentos;
- 12) depreciação de edifícios, maquinaria e equipamento;
- 13) despesas de pesquisas e desenvolvimento;
- 14) acumulação de lucros;
- 15) certas sociedades anônimas e associações, concedendo-lhes opção para escolher a forma de organização pela qual podem pagar impostos;
- 16) associações;
- 17) reorganizações de sociedades anônimas;
- 18) loss carryback — extôrno da perda ou eliminação do deficit;
- 19) despesas de conservação do solo;
- 20) definições de contabilidade;
- 21) isenções múltiplas de sobretaxas, rendimentos consolidados e dividendos "intercorporações";
- 22) rendimentos provenientes de fontes externas;
- 23) períodos de pagamento de impostos sôbre a renda de sociedades anônimas;
- 24) simplificação das características administrativas das leis sôbre tributação e
- 25) simplificação e melhoramentos gerais de outras intrincadas disposições tributárias.

O Presidente afirmou, em sua mensagem orçamentária, que embora a situação orçamentária permita as revisões sôbre o processo tributário, acima descritas, que incorrem em uma redução do rendimento proveniente da tributação, não permite outras reduções gerais de impostos, no presente momento. Recomendou, portanto, "que as reduções dos impostos sôbre a renda de sociedades anônimas sejam proteladas por um ano; que a diminuição do impôsto de consumo, prevista para 1.º de abril, inclusive impostos sôbre bebidas, tabaco, automóveis e gasolina, não seja efetuada; e que quaisquer ajustamentos do impôsto de consumo sejam efetuados de maneira a manter-se o rendimento total que se obtém, atualmente, desta fonte."

Disse ainda, "Estou ansioso pela redução dos impostos, tão cedo quanto possa ser possível, sem causar deficits inflacionários. A presente administração tem o firme propósito de proceder a novas reduções de impostos, logo que se justificarem as mesmas por rendimento prováveis e pela redução das despesas. O objetivo será o de devolver ao povo, para que êste possa gastar como

quiser, a maior parte possível de dinheiro que o Governô vem despendendo por êle."

O impôsto sôbre a renda continuará, durante o exercício de 1955, a constituir a maior fonte da receita federal. Impostos sôbre a renda, proveniente de indivíduos, constituirão cêrca de 45% da receita orçamentária, enquanto os impostos sôbre a renda de sociedades anônimas constituirão 32 por cento. Os restantes 16 por cento serão obtidos por meio do impôsto de consumo sôbre artigos, tais como bebidas, gasolina, tabaco e outros produtos e serviços.

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

A despesa orçamentária para o exercício de 1955 é estimada em 65,6 bilhões de dólares. Calcula-se que cêrca de 44,9 bilhões de dólares, mais de dois terços do total, serão despendidos na execução dos principais programas de segurança nacional. Êste montante destina-se, sobretudo, à aquisição de armas e equipamento militar, ao soldo e pagamento do pessoal militar, à operação e conservação dos estabelecimentos militares, ao programa militar mútuo com os nossos aliados, e ao desenvolvimento da energia atômica. Destinar-se-á, igualmente, à construção de bases aéreas e de outras obras de caráter militar, à pesquisa e desenvolvimento de novas e melhores armas, ao estoque de materiais estratégicos, e ao refôrço dos contingentes de reserva das unidades da Guarda Nacional.

As despesas decorrentes dos principais programas de defesa nacional a serem efetuadas em 1955 deverão ser inferiores em 5,4 bilhões de dólares às de 1953, em 9,8 bilhões de dólares às inicialmente estimadas para 1954, e em 3,9 bilhões de dólares às estimativas revistas para 1954. Ao discutir essas reduções, o Presidente afirmou que representam o maior elemento individual de redução do nível de despesas do ano corrente, mas acentuou que "tais economias resultam da revisão de programas, de determinadas mudanças de critério, de aquisições mais equilibradas, e de uma melhoria na administração e operações. A segurança nacional está sendo reforçada — e não enfraquecida. Ademais, se as despesas decorrentes de alguns programas desta categoria sofrem uma redução, outras sofrerão um aumento." As despesas com a energia atômica, com o programa militar mútuo, e com a defesa do continente serão, durante o exercício de 1955, maiores do que quaisquer outras anteriores. As despesas destinadas à fôrça aérea, serão maiores do que as efetuadas em qualquer outro exercício desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

O Orçamento estabelece ainda uma quantia de 14,1 bilhões de dólares, ou 22 por cento do total da despesa orçamentária, para programas cuja natureza é relativamente não discricionária, no sentido de que, uma vez estabelecidos por lei, o montante da despesa é grandemente determinado por fatôres alheios ao processo orçamentário

anual. Por exemplo, a despesa decorrente de auxílios aos Estados depende, para finalidades diversas, na medida em que cada Estado, individualmente, recebe vantagens dos programas federais de subvenções e auxílios; a despesa efetuada com pensões para veteranos de guerra depende do número de veteranos qualificados que requeiram tais pensões; pagamentos de juros da dívida pública dependem do montante da dívida que estiver pendente, bem como da taxa corrente de juros; preços de subvenção para mercadorias agrícolas dependem da colheita e da procura de tais mercadorias.

Tôdas as outras despesas orçamentárias, durante o exercício de 1955, são estimadas em 6,6 bilhões de dólares. As atividades incluídas nesta categoria abrangem, em número, a grande maioria das verbas incluídas no orçamento, embora o montante seja de apenas um décimo do total da despesa orçamentária. Algumas dessas atividades ligam-se de perto à segurança nacional, tais como programas internacionais para desenvolvimento econômico, o Sistema de Serviço Seletivo, a defesa civil, e a expansão da produção de defesa. O grosso dessa categoria, porém, representa o custo diário de operações do Governo Federal, como por exemplo a imposição ao cumprimento da lei, arrecadação de impostos, despesas com os vários órgãos da administração, obras públicas de natureza civil, e o estabelecimento e administração de outros serviços e benefícios destinados ao público.

O registro da despesa orçamentária relativa a essas três categorias principais mostra que, desde a agressão coreana em 30 de junho de 1950, as despesas efetuadas com a segurança nacional subiram acentuadamente e que estão, agora, sendo reduzidas; as despesas efetuadas com programas principais de controle relativamente difícil, têm flutuado dentro de limites bastante reduzidos; as despesas do Governo com outras atividades declinaram sensivelmente. As despesas efetuadas nesta última categoria de atividades, a qual contém elementos mais passíveis de controle por meio do processo orçamentário, foram reduzidas de 2,2 bilhões de dólares, durante o exercício de 1955, em comparação ao exercício de 1953 e em 1,5 bilhões de dólares comparativamente ao exercício de 1954. A redução levada a efeito desde 1953, representa um decréscimo de, aproximadamente, 25 por cento no custo das diversas operações correntes do Governo.

Os órgãos federais não podem, pela Constituição despendir qualquer quantia, até que o Congresso os autorize para tanto.

As autorizações feitas pelo Congresso podem ser de diversas formas. A mais comum é uma "verba", que

1.º) permite a um órgão do Governo empregar pessoal, adquirir fornecimentos e equipamento, conceder contratos, ou assumir outros compromissos, e

2.º) autoriza o órgão a pagar os títulos decorrentes de tais compromissos.

A autorização para assumir compromissos de ordem financeira, que o Congresso concede no decorrer de qualquer exercício, seja sob a forma de novas verbas ou sob a forma de outros tipos de autorização, é conhecida como "autorização para assumir novos compromissos".

O volume de autorizações para assumir novos compromissos, concedidas durante qualquer período não é geralmente, o mesmo das despesas para aquele período. Em vista de ser marcado o estabelecimento de ordens relativas a mercadorias e serviços, há um intervalo entre a época em que o Congresso concede uma autorização e a época em que o órgão governamental assume um compromisso. Segue-se ainda um novo período até que os títulos sejam realmente pagos, porquanto demora a produção e a entrega de mercadorias e serviços. Em alguns casos, como do pagamento de salários e ordenados de funcionários, o atraso é muito pequeno; em outros casos, porém, como o da produção e entrega de material militar complexo, poderão decorrer anos até que se efetue o pagamento final. Assim sendo, as despesas efetuadas durante um determinado ano, decorrem, parcialmente, de autorizações para assumir novos compromissos, concedidas para aquele ano e, parcialmente, de autorizações concedidas para anos anteriores.

Durante o exercício de 1955, 45 por cento das despesas previstas em 65,6 bilhões de dólares, decorrerão de autorizações concedidas em anos anteriores. Calcula-se, portanto, que os 55 por cento restantes, decorrem de autorizações recomendadas para o exercício de 1955.

O Presidente recomendou que fôsem concedidas autorizações no montante de 56,3 bilhões de dólares, para fazer face a novos compromissos durante 1955. Estima-se que 36,4 bilhões de dólares serão despendidos, desta quantia, em 1955 e 19,9 bilhões de dólares em anos posteriores.

Durante os três primeiros exercícios, após o início das hostilidades na Coreia (de 1951 até 1953, inclusive), as autorizações para assumir novos compromissos, concedidas pelo Congresso, ultrapassaram de muito a despesa orçamentária prevista para cada um daqueles anos. Ultrapassaram igualmente, de muito, a renda obtida então pelo sistema tributário.

Os saldos, provenientes de verbas, não despendidos ao fim do ano, mas a serem despendidos posteriormente, passaram de 14,1 bilhões de dólares em fins do exercício de 1953. Tais saldos representam compromissos em dinheiro que precisam ser pagos, por meio do produto dos impostos, em anos posteriores.

Dessa maneira, durante o exercício de 1954, poder-se-ia efetuar despesas por conta dos 78,7 bilhões de dólares de saldos não despendidos das verbas concedidas em anos anteriores, bem como por conta de novas verbas concedidas para aquele ano. Os saldos não despendidos destinam-se,

em grande parte, à compra de equipamento militar, já encomendado.

Durante os exercícios de 1954 e 1955, os pagamentos a serem efetuados por conta de equipamento militar encomendado em anos anteriores, ultrapassarão os de novos equipamentos encomendados. Os saldos de verbas, não despendidos, começarão a diminuir e espera-se que atinjam 54,1 bilhões de dólares em fins do exercício de 1955. A redução de 24,6 bilhões de dólares, em saldos não despendidos, desde o início do exercício de 1954, resulta de diminuições previstas para as verbas, que são muito superiores ao volume das diminuições na despesa orçamentária.

Em sua mensagem orçamentária, o Presidente fez o seguinte comentário sobre esta tendência: "Níveis mais baixos das autorizações para assumir novos compromissos e acúmulo dos saldos não despendidos para 1954 e 1955 possibilitarão menores despesas durante êsses anos, bem como durante anos futuros. A revisão dos orçamentos de 1954 e de 1955 indica claramente a tendência para o equilíbrio orçamentário."

AUTORIZAÇÕES PARA ASSUMIR NOVOS COMPROMISSOS E DESPESA ORÇAMENTÁRIA, POR ÓRGÃO

Na segunda parte deste folheto, incluem-se e discutem-se as atividades do Governo Federal, em termos de sua finalidade e função principais. Todavia, as verbas e outras autorizações para cada atividade são concedidas ao órgão governamental tornando-o, por lei, responsável pela execução da atividade a que se destinam.

Ao preparar o Orçamento, as comissões de verbas e o Congresso revêem, detalhadamente, órgão por órgão, as atividades do Governo Federal. O Orçamento indica, portanto, separadamente para cada órgão, os pormenores das propostas orçamentárias do Presidente. As verbas que se recomendam são discriminadas em separado, auxiliadas por tabelas que indicam o montante da verba, os compromissos que deverão ser assumidos, bem como as despesas previstas. Êste agrupamento das propostas orçamentárias, por órgão, não é apenas necessário para ação do Congresso, mas é também essencial para que todos os interessados possam acompanhar o desenvolvimento das propostas orçamentárias em trâmite no Congresso.

O Departamento da Defesa ultrapassa de muito o tamanho de qualquer outro órgão do Governo Federal. Dos 56,3 bilhões de dólares do total das autorizações para assumir novos compromissos, recomendadas pelo Presidente para o exercício de 1955, estima-se que 33,5 bilhões de dólares serão necessários para levar avante as operações militares do Departamento da Defesa e para a execução do programa militar mútuo com nossos aliados. Calcula-se que para 1955, a despesa orçamentária destinada a essas duas atividades, atingirá o montante de 41,9 bilhões de

dólares, ou seja 64 por cento do total da despesa prevista.

As autorizações para assumir novos compromissos, recomendadas pelo Departamento do Tesouro, para 1955 atingem o montante de 7,5 bilhões de dólares. A despesa orçamentária é calculada em 7,4 bilhões de dólares, ou seja 11 por cento do total. Com exceção de 570 milhões de dólares, tôdas as despesas do Departamento do Tesouro, durante 1955, serão decorrentes de pagamentos de juros.

O Presidente recomendou, no orçamento para 1955, que se concedessem autorizações para assumir novos compromissos à Administração dos Veteranos de Guerra, no montante de 3,9 bilhões de dólares, e previu que esta Administração despenderia, em 1955, a quantia de 4,2 bilhões de dólares. A maior parte desta quantia destina-se ao pagamento de compensações, pensões, e outros benefícios a cerca de 20 milhões de veteranos de guerra.

O documento orçamentário propõe a concessão, ao Departamento da Agricultura de autorizações para assumir novos compromissos, durante o exercício de 1955, no montante de 2,9 bilhões de dólares. A despesa orçamentária é calculada em 2,5 bilhões de dólares, três quintos dos quais destinam-se ao pagamento de preços de subvenção à agricultura, bem como a programas correlatos.

O orçamento inclui ainda recomendações para a concessão de autorizações para assumir novos compromissos, à Comissão de Energia Atômica, no montante de 1,4 bilhões de dólares. Estima-se a despesa orçamentária, para o exercício de 1955, em 2,4 bilhões de dólares, destinando-se a maior parte à produção de materiais físsiveis e à construção de novas fábricas e equipamentos.

As autorizações para assumir novos compromissos, concedidas ao Departamento de Saúde, Educação e Bem-Estar, para o exercício de 1955, totalizam 1,8 bilhões de dólares, enquanto que a despesa orçamentária estima-se, igualmente, e, 1,8 bilhões de dólares, sendo que 1,3 bilhões de dólares dêste montante são calculados como auxílio aos Estados para assistência pública.

O Presidente recomendou que se concedessem autorizações para assumir novos compromissos, no montante de 5,3 bilhões de dólares, a todos os outros órgãos do Governo Federal, inclusive às funções civis do Departamento da Defesa, isto é, menos de 10 por cento do total de 56,3 bilhões, recomendado para 1955. A despesa orçamentária para êsses órgãos, durante 1955, é estimada em 5,4 bilhões de dólares, ou seja 8 por cento do total da despesa orçamentária.

...68,4% do Orçamento para 1955

ou \$44.860 Milhões

SEGURANÇA NACIONAL

Calcula-se que entre os exercícios de 1954 e 1955, a despesa orçamentária com os principais programas de segurança nacional foi reduzida em 3,9 bilhões de dólares. A redução verificada entre 1953 e 1955 é ainda maior, ou seja, 5,4 bilhões de dólares.

Essas economias que se verificam na despesa orçamentária refletem o dinamismo de um plano de defesa de longo alcance, plano êste recomendado pelo Estado-Maior Geral das Forças Armadas e aprovado pelo Presidente e pelo Conselho de Segurança Nacional. Resultam, igualmente, de economias na administração, do término das hostilidades na Coréia, e do decréscimo das aquisições, tornado possível pelo melhoramento dos fornecimentos e da posição dos materiais disponíveis.

O novo plano de defesa do Estado-Maior Geral das Forças Armadas, acentua a necessidade de se proporcionar as possibilidades para uma posição militar sólida, que possa ser mantida durante um período prolongado de paz incerta. Assim sendo, o Orçamento proporciona os meios para a criação, conservação e total exploração da força aérea moderna. Inclui, ao mesmo tempo, os meios para o estabelecimento de um sistema continental de defesa, contra um possível ataque inimigo.

Ao descrever o novo plano, disse o Presidente: "Desviando-nos para a total exploração do poder aéreo e das armas modernas, colocamos em posição capaz de sustentar grandes programas de segurança nacional, durante um período indefinido de tempo, com um ônus menor para os nossos recursos materiais e financeiros e para a nossa capacidade de trabalho".

A aquisição de equipamento militar para nossas forças armadas constitui a maior despesa efetuada para com a segurança nacional. Quase um terço dos 44,9 bilhões de dólares das despesas previstas para a segurança nacional, durante o exercício de 1955, destina-se à aquisição de aviões, navios, tanques, armamentos, munições e outros importantes elementos que constituem as forças armadas dos Estados Unidos.

O pagamento e a manutenção do corpo militar dos Estados Unidos, atinge quase um-quarto das despesas efetuadas com a segurança nacional. Essas despesas manterão, em média, 3,2 milhões de homens e mulheres em serviço militar, durante o exercício de 1955.

A operação e a conservação de instalações e equipamento militar exigirão cerca de 20 por cento do total das despesas com a segurança nacional. Essas despesas abrangem o custo da operação do Exército e do Corpo de Fuzileiros Navais, navios de guerra e frota auxiliar, aviões de todos os tipos e para todos os fins, e o sistema mundial de instalações de costa, incluindo-se sobressalentes, folhas de pagamentos para civis, combustível, bem como outros fornecimentos.

Equipamento militar e treinamento destinados a determinados materiais já foi quase atingido. Em 30 de junho de 1955, já se terá atingido 5,5 bilhões de dólares de materiais em reserva, de um objetivo total de 7,2 bilhões de dólares. Nesta época, o estoque e a reserva de cerca de 50 dos 73 materiais previstos já estarão virtualmente completados.

Outras importantes despesas com a segurança nacional referem-se a pesquisas e desenvolvimento, assim como ao reforço e melhoramento das forças de reserva e da Guarda Nacional.

II PARTE

DESPESA ORÇAMENTÁRIA, POR FUNÇÃO

A parte que se segue proporciona pormenores adicionais sobre a despesa orçamentária prevista para o exercício de 1955. Descreve, por cada programa principal, as atividades do Governo incluídas no Orçamento para 1955, bem como indica qual o montante que se espera seja despendido, em 1955, com cada uma dessas atividades.

...6,4% do Orçamento para 1955

ou \$4.192 Milhões

BENEFÍCIOS E SERVIÇOS A VETERANOS DE GUERRA

Atualmente, o número de veteranos de guerra sobe a mais de 20 milhões, os quais, com suas famílias, constituem cerca de 40 por cento da população do país. O número de veteranos quase quintuplicou desde 1940 e continua a aumentar.

Mais de 300 leis proporcionam uma grande variedade de serviços e benefícios especiais aos veteranos de guerra. Êstes vão desde cuidados hospitalares e auxílio para reajustamento até a concessão de pensões e auxílios para sepultamento. São fornecidos aos veteranos e seus dependentes, por ocasião de morte ou por incapacidade física quando em serviço militar, bem como aos veteranos sem danos decorrentes do serviço militar, e às suas famílias.

As despesas destinadas aos programas especiais para veteranos de guerra, cuja maior parte é efetuada pela Administração dos Veteranos, são calculadas em 4,2 bilhões de dólares para o exercício de 1955, montante êste aproximado ao de 1954. Tais despesas têm declinado sensivelmente, desde que atingiram o máximo logo após a Segunda Guerra Mundial.

Os 2,5 bilhões de dólares de despesas previstas como compensações e pensões, durante o exercício de 1955, proporcionarão benefícios a uma média de 3,3 milhões de indivíduos ou famílias. Desta quantia, cerca de 1,8 bilhões a nossos aliados do mundo livre constituirão, aproximadamente, 10 por cento das despesas de segurança nacional previstas para o exercício de 1955. Os fornecimentos militares, feitos mediante o programa militar mútuo, constituem importante auxílio para nossos aliados, para o equipamento e treina-

mento de um equivalente de 175 divisões de exército, cerca de 220 esquadrões aéreos, aproximadamente 1.500 aeronaves navais, mais de 440 navios de guerra, além de unidades de combate correlatas, para auxiliar essas armadas. Tais forças constituem um fator vital do poderio militar do mundo livre.

Estimam-se em 2,4 bilhões de dólares, as maiores, de toda a história, as despesas destinadas à energia atômica, durante o exercício de 1955. Proporcionarão meios para a operação das usinas de energia atômica, inclusive usinas adicionais ora em construção, que se destinam à produção de materiais fissíveis e armas atômicas, para grandes aquisições de minérios e concentrados de urânio e para o estabelecimento de maior capacidade de produção. Levar-se-ão avante as pesquisas e o desenvolvimento, inclusive o desenvolvimento da energia atômica para fins pacíficos.

A maior parte das despesas destinadas a obras públicas militares, durante o exercício de 1955, destinam-se a bases aéreas e a construções correlatas, necessárias para fazer face ao aumento do poderio aéreo, recomendado no orçamento.

As despesas requeridas para o estoque e reserva de materiais críticos e estratégicos vêm declinando, porquanto o objetivo planejado para o estoque e reserva de bilhões de dólares serão pagos a 2 milhões de veteranos, incapacitados durante o serviço militar, e a 385.000 famílias de veteranos, cuja morte deve-se a causas ligadas ao serviço militar. Os restantes 700 milhões de dólares serão despendidos com o pagamento de pensões a mais de 900.000 veteranos ou famílias de veteranos, serviço militar.

As despesas efetuadas com o pagamento de compensações e pensões aumentaram quase seis vezes, desde 1940. Baseando-se nas leis vigentes e no número de veteranos, tais despesas tendem a duplicar o montante anual dentro das próximas três ou quatro décadas.

A despesa de 754 milhões de dólares em 1955, para hospitais e cuidados médicos, incluem 694 milhões de dólares para operações correntes e 60 milhões de dólares para construção e reforma de hospitais de veteranos. O montante destinado às despesas correntes proporcionará cuidados para uma média de 110.200 pacientes em hospitais da Administração dos Veteranos, bem como em hospitais contratados, e ainda para 25.700 membros em estabelecimentos da Administração dos Veteranos ou estabelecimentos estaduais. A fim de executar esses programas, a Administração dos Veteranos utilizar-se-á, em média, dos serviços de 136.000 médicos e enfermeiras, além de outra espécie de pessoal, cujo número é superior em 3.000 ao previsto para 1954.

Calcula-se que, durante o exercício de 1955, 537.000 veteranos de guerra entrarão em escolas, empregos, instituições de educação agrícolas e cursos de treinamento. A proporção de veteranos, matriculados, com serviço ativo na Coreia de-

verá subir a três- quintos, em relação a todos os veteranos, durante o exercício de 1955.

O Orçamento inclui ainda provisão para pensões destinadas a veteranos desempregados, que serviram durante o conflito coreano. Tais pagamentos aumentam à medida que aumenta o número de veteranos que os solicitam.

Calcula-se que, durante o exercício de 1955, conceder-se-ão empréstimos, garantidos pelo Governo, a 335.000 veteranos qualificados, para construção de casas, aquisição de fazendas e estabelecimento de negócios. A despesa estimada para este programa de empréstimos garantidos pelo Governo, resulta do não cumprimento das obrigações dos empréstimos, por parte dos veteranos.

Enquanto declinam as despesas decorrentes dos seguros de vida de veteranos, sobem acentuadamente os pagamentos feitos consoante a Lei de Indenizações a Soldados, de 1951. Esse programa prevê o pagamento mensal de \$92,90, durante dez anos, à família de cada soldado que morrer em serviço ativo ou dentro de 120 dias após desligamento do serviço. Calcula-se uma despesa de 179 milhões de dólares, durante o exercício de 1955, destinada a outros serviços, ou seja, 14 milhões de dólares a menos do que durante 1954. As reduções de despesas na administração geral tornam-se possíveis por uma melhor execução dos serviços, pelas modificações de métodos de organização e pela diminuição dos ônus acarretados por certos programas.

...1,9% do Orçamento para 1955

ou \$1.250 Milhões

RELAÇÕES EXTERIORES E FINANÇAS

As despesas orçamentárias destinadas às relações exteriores e às finanças abrangem programas de desenvolvimento econômico e técnico no estrangeiro, a conduta de nossos negócios exteriores, bem como o programa de informações exteriores e intercâmbio de pessoas. O programa militar mútuo, que se relaciona de perto com estes programas, encontra-se incluído no programa de segurança nacional.

Mais de oitenta por cento das despesas estimadas para relações exteriores e finanças, durante o exercício de 1955, destinam-se a auxiliar o desenvolvimento econômico e técnico de nações amigas. Este programa tem por finalidade aumentar a nossa própria segurança, por meio da assistência ao desenvolvimento econômico de tais nações, a fim de assegurar-lhes o poderio econômico necessário para fazer face a um esforço militar capaz de deter possíveis agressores. As mercadorias e serviços técnicos especializados, fornecidos consoante este programa, auxiliam as nações amigas a aumentar a sua produção, melhorar seus padrões de vida e proporcionar maior liberdade política, bem como contribuir para a expansão do comércio internacional.

Com o melhoramento das condições econômicas, que ocorreu na Europa durante os dois últimos anos, e com o alto nível de atividades e de emprego, que se espera continuar a se fazer sentir no futuro, foi possível reduzir, no Orçamento para 1955 as despesas previstas para programas de ajuda técnica e econômica.

Há uma carência muito séria de investimentos de capital e de técnicas especializadas, sobretudo fora da área européia. Os E. U. A. são chamados a proporcionar alguma ajuda a tais países, a fim de que os mesmos possam assumir o esforço militar e levar avante o progresso econômico, necessários para sua estabilidade política, assim como para a sua segurança e ainda para a nossa própria segurança. O Presidente recomendou, no Orçamento para 1955, a concessão de fundos que se destinarão a auxiliar a recuperação das áreas coreanas, devastadas pela guerra. Recomendou ainda assistência técnica e econômica para nações amigas da América Latina, do Oriente Próximo e do Extremo Oriente. O Orçamento prevê, além disso, fundos destinados a programas internacionais de auxílio mútuo, levados a efeito pelas Nações Unidas.

A fim de suplementar o programa geral de desenvolvimento técnico e econômico, o Presidente afirmou, na mensagem orçamentária, que pretendia solicitar ao Congresso autorização para utilizar uma parte de nossos excedentes acumulados de produtos agrícolas para ajudar a fortalecer as economias de nações amigas e contribuir, assim, para alcançar os objetivos de nossa política internacional. Recomendou que uma verba de 300 milhões de dólares fosse incluída no exercício de 1955 para tal fim.

Estimam-se em 125 milhões de dólares as despesas previstas para o exercício de 1955, com a administração de nossos assuntos exteriores. Tais despesas referem-se, em primeiro lugar, às atividades do Departamento de Estado, no desenvolvimento e coordenação de nossa política exterior, na representação dos interesses nacionais através de 273 missões diplomáticas e escritórios consulares no estrangeiro, e ainda em nossa participação nas Nações Unidas e em outras organizações internacionais.

Os programas de informações exteriores e intercâmbio de pessoas, levados a efeito pelo Governo, visam o esclarecimento dos povos de outras nações sobre os objetivos e as diretrizes dos Estados Unidos. A Agência de Informações dos Estados Unidos chegará a 77 países livres, através do rádio, da imprensa, do cinema ou de centros de informações, e a 10 países da Cortina de Ferro através de programas radiofônicos. Acredita-se que se tais povos souberem que nossas diretrizes e objetivos auxiliarão suas aspirações legítimas de liberdade, progresso e paz, juntar-se-ão a nós no esforço, bem como para atingir as finalidades mútuas que nos propomos. O Orçamento para 1955 prevê ainda o intercâmbio de estudan-

tes e outros indivíduos a fim de melhorar a compreensão entre americanos e cidadãos de outros países.

...2,8% do Orçamento para 1955

ou \$1.807 Milhões

SAÚDE, BEM-ESTAR E SEGURO SOCIAL

Os auxílios aos Estados para assistência pública atingem, durante o exercício de 1955, o montante de 1,3 bilhões de dólares, do total das despesas orçamentárias previstas de 1,8 bilhões de dólares para todos os programas de saúde, bem-estar e seguro social. Esses auxílios, juntamente com as disponibilidades estaduais e locais, destinam-se ao pagamento de benefícios a cerca de 5 milhões de pessoas cuja maior parte consiste em pessoas idosas ou crianças dependentes.

O programa de assistência pública difere do seguro de velhice e de sobreviventes, o qual é financiado por contribuições consignadas nas folhas de pagamento de empregados e empregadores. O seguro de velhice e de sobreviventes é um sistema de fundações e, à maneira de outras fundações do Governo, não se inclui nos totais orçamentários. Cerca de 6 milhões de indivíduos — pessoas aposentadas, bem como viúvas e órfãos de trabalhadores falecidos — recebem benefícios por meio deste sistema de seguro.

A fim de reforçar o sistema de seguro social e reduzir a necessidade de auxílios para assistência pública, o Presidente recomendou que se incluísse no sistema de seguro de velhice e sobreviventes um número adicional de 10 milhões de trabalhadores e suas famílias. Propôs ainda outras mudanças capazes de melhorar este programa e proporcionar uma redução gradual dos auxílios para assistência pública, à medida que for diminuindo a necessidade dos mesmos.

As despesas efetuadas com a saúde pública incluem auxílios-subvenções a governos estaduais e municipais, para a construção de hospitais, serviços gerais de saúde, saúde materna e infantil, bem como controle de certas doenças específicas, tais como a tuberculose, o câncer, doenças mentais e afecções cardíacas. A assistência federal para pesquisas e treinamento médico, bem como a criação de laboratórios e equipamento de pesquisa, tornarão possíveis um ataque eficaz a certas doenças e moléstias crônicas e predominantes, tais como o câncer, afecções cardíacas, reumatismo, artrite e desordens neurológicas.

O Orçamento para 1955 prevê ainda o início de um novo programa, recomendado pelo Presidente, que se destina a auxiliar os cidadãos americanos a obter cuidados médicos e hospitalares adequados. Este novo programa estabelecerá um serviço de resseguro federal limitado, para planos de seguro saúde privados, capazes de estimular uma proteção maior à saúde de um número maior de famílias. Aumentaria ainda o atual programa federal de auxílios-subvenções para a construção de hospitais, no sentido de aumentar os centros

de diagnóstico e tratamento, instalações para recuperação, berçários, e proporcionar um maior número de hospitais especializados em doenças crônicas.

O programa de almoço escolar, levado a efeito através de auxílios federais aos Estados, proporciona almoços a baixo custo a 9,5 milhões de crianças em idade escolar, em todo o país. As contribuições federais de excedentes de produtos agrícolas, são feitas ao programa pelo Departamento de Agricultura.

O total do auxílio federal para êsse programa, inclusive excedente de alimentos distribuídos, bem como 68 milhões de dólares em dinheiro, é calculado em 218 milhões de dólares em 1955, ou seja, 12 milhões a mais do que em 1954.

As responsabilidades federais para com os 400.000 índios nativos, incluem oportunidades de educação e a manutenção de atividades básicas de saúde e bem-estar.

Outras despesas decorrentes de programas de saúde, bem-estar e seguro social dizem respeito a várias atividades, como sejam compensação a funcionários públicos em casos de acidente, administração de prisões federais e de instituições para delinquentes, e auxílios aos Estados para a recuperação de indivíduos fisicamente incapazes. O Orçamento prevê a expansão do programa de recuperação de pessoas fisicamente incapazes, consoante recomendação do Presidente, de sorte que um maior número de pessoas incapazes possa voltar à vida ativa.

(*Continua*)